(C) Analise CNA

Edição Junho | 2024

Inteligência de Mercado Informações atualizadas Dados do setor Para o Produtor Rural

> AGRO DO CAMPO PRA VOCÊ.



ÍNDICE

Panorama de Grãos

Panorama de Laranja

S Campo Futuro

> Panorama de Pecuária

> > 5 Análise do Clima

Comércio Internacional

Cenário Econômico

Publicações CNA/SENAR

Pela lente dos Produtores

> Projeções CNA e Anexos

Panorama de **Grãos**

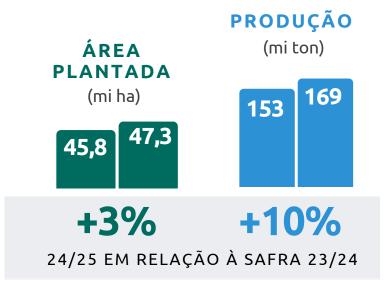


SAFRA 2024/25 COMEÇA A ENTRAR NO RADAR DO PRODUTOR

Com o tempo seco na maior parte do país, os trabalhos de colheita da 2ª safra de milho 23/24 estão intensos. O ritmo é 28 pontos percentuais a frente da temporada anterior. À medida que os trabalhos avançam, os produtores começam a voltar as atenções para a primeira safra 24/25.

PRODUÇÃO DE SOJA 24/25

Até então, as perspectivas de produção para a oleaginosa no Brasil são positivas. Segundo o USDA, o país deve plantar 47,3 milhões de hectares e colher uma safra 10% maior que a temporada 23/24.



Fonte: USDA

COLHEITA DE ARROZ FINALIZADA NO RS

As perdas causadas pela enchentes foram menores do que o previsto. A produção estimada é de 7,1 milhões de toneladas, representando uma redução de 2% em comparação com a safra anterior. Isso comprova que não houve justificativa técnica para a tendência de desabastecimento no Brasil. Em junho, os preços caíram 5,3%.

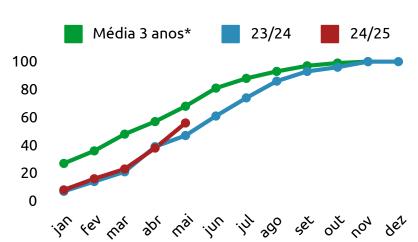


Em meio à um cenário de margens apertadas e adversidades climáticas recorrentes, acompanhar de perto o mercado é essencial para o produtor conseguir se antecipar e garantir oportunidades na próxima safra.

RITMO DE NEGOCIAÇÕES DE FERTILIZANTES Safra de Soja - Fonte: Campo Futuro

FERTILIZANTES

A cautela dos produtores resulta em negociações lentas ao longo do ano. Com a aproximação da próxima safra e a diminuição da probabilidade de preços favoráveis, as compras começaram a ganhar impulso a partir de maio.

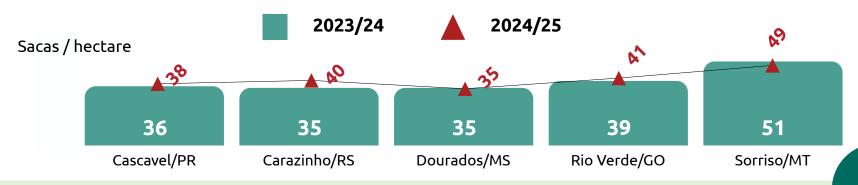


*Média da safra 20/21, 21/22 e 22/23



CUSTOS DE PRODUÇÃO

A simulação destaca a produtividade necessária para cobrir os Custos Operacionais Efetivos (COE) na próxima safra de soja 24/25, em importantes regiões produtoras do país. O cenário deve continuar desafiador, como foi visto em 23/24.



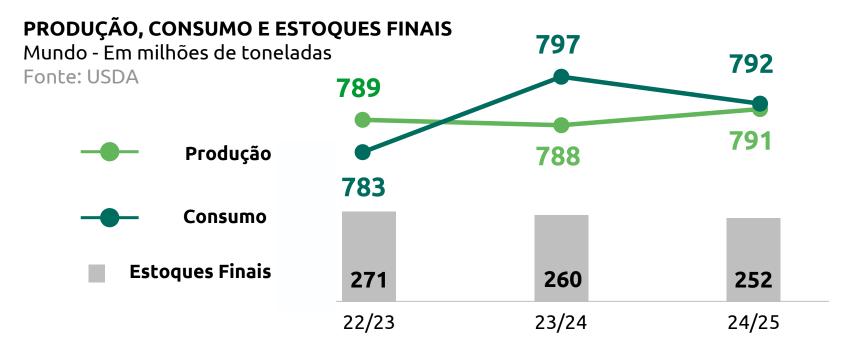
1

Panorama de Grãos

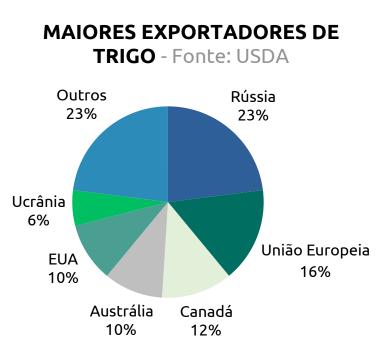


MENOS TRIGO RUSSO NO MERCADO MUNDIAL

O USDA revisou suas previsões e trouxe novidades para a safra mundial de trigo 24/25. Apesar do leve incremento em relação ao ano anterior, a produção está abaixo das expectativas e os estoques finais estão projetados para serem os menores dos últimos 9 anos.



O corte foi provocado principalmente pelas condições climáticas adversas na Rússia. O país chegou a declarar emergência federal devido às perdas da safra causadas por seca e geadas. A produção russa de trigo deve cair 9% e isso mexe com o mercado mundial, já que é o maior exportador do cereal. No Brasil, os preços domésticos subiram 14% em maio e 6% em junho.



A menor produção também reduz as exportações e os estoques russos, que deverão ser os mais baixos das últimas cinco safras.

OFERTA E DEMANDA DE TRIGO NA RÚSSIA

Em milhões de toneladas

		23/24	24/25	Var. (%)
	Estoques Iniciais	14,4	11,2	-22%
	Importação	0,3	0,3	0%
	Produção	91,5	83,0	-9,3%
	Área Plantada	28,8	28,1	-2,5%
	Consumo Doméstico	41,0	38,8	-5,5%
	Exportações	54,0	48,0	-11,1%
	Estoques Finais	11,2	7,7	-30,8%

Comparação entre condições do trigo na Rússia. A cor amarela indica uma condição preocupante enquanto a cor verde indica condições adequadas do trigo.





Fonte: Geoglam Crop Monitor

Panorama de Laranja



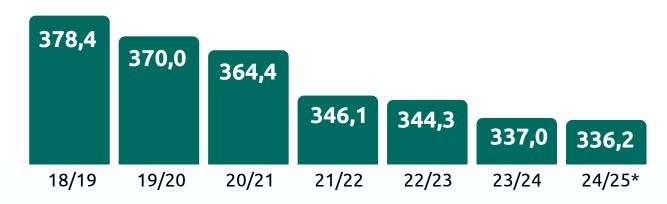
CLIMA E DOENÇAS REDUZEM A PRODUÇÃO E ELEVAM PREÇOS DA LARANJA

Condições climáticas desfavoráveis em regiões citrícolas no Brasil, e em outros países de relevância no mercado global, limitam a produção. O calor excessivo trouxe estresse às laranjeiras durante um período crucial de floração e formação inicial de frutos, entre setembro e novembro de 2023.

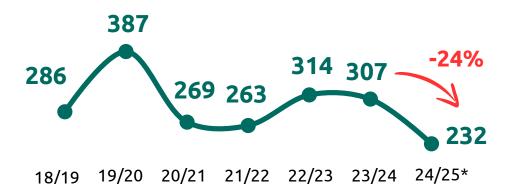
ÁREA PRODUTIVA DE LARANJA

Mil hectares

Área produtiva



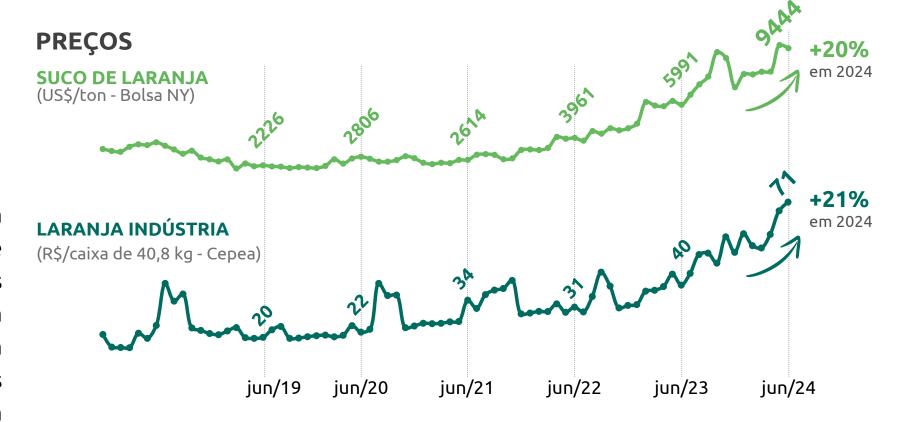
PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LARANJA Milhões de caixas - 40,8 kg

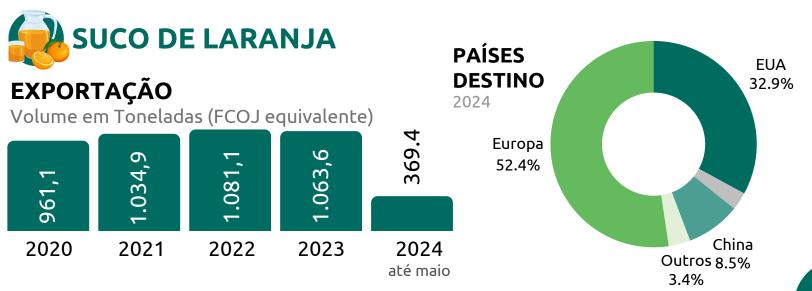


O aumento na incidência de doenças, principalmente o Greening, causou nos últimos anos a redução da área produtiva de laranja nas principais regiões produtoras, e com isso está havendo migração das áreas plantadas.

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 715/23 que permite ao trabalhador rural safrista o direito a continuar recebendo os benefícios do Bolsa Família. O projeto seguiu para apreciação do Senado.

As cotações recordes deste ano são decorrentes das quebras de safras, principalmente do Brasil, maior exportador mundial de suco de laranja. De 2018 para cá houve aumento de 168% nas cotações de suco de laranja e 257% nos preços da laranja indústria.







Destaques Campo Futuro

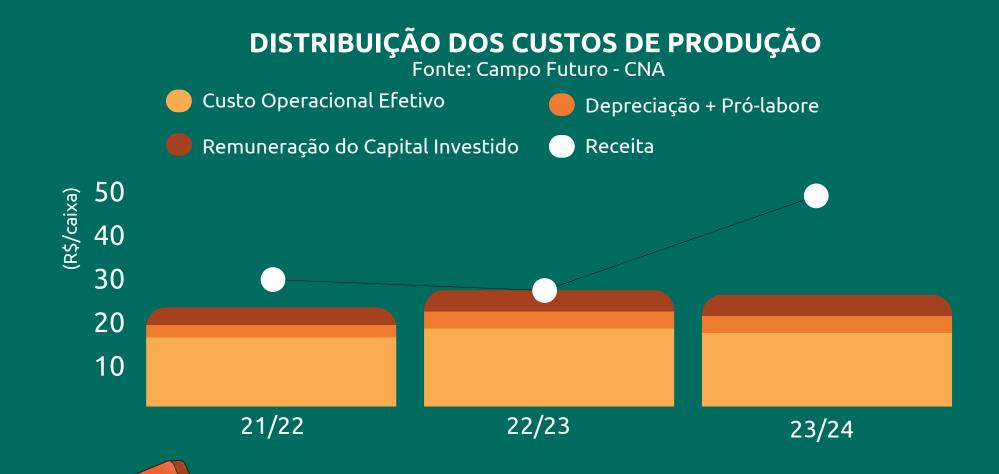


QUEDA NA PRODUTIVIDADE ACENDE ALERTA PARA RENOVAÇÃO DE POMARES

Devido à quebra de produtividade na safra, houve redução da oferta de laranja no mercado doméstico. Comparado à safra 2022/23, o preço da caixa de laranja da safra 23/24 registrou um aumento de aproximadamente 78%. Aos produtores que não tiveram grandes perdas na produção, apesar da manutenção dos custos de produção nos mesmos patamares, a valorização do preço do citros resultou em margens positivas para o citricultor. Essa situação sinaliza um bom momento para renovação dos pomares e investimento no manejo das lavouras buscando favorecer a produtividade das próximas safras.

Levantamento realizado pelo projeto Campo Futuro na região citrícola de São Paulo aponta queda de produtividade da safra 23/24 em mais de 22%.





O QUE ESPERAR PARA A SAFRA 24/25?

Com a expectativa de que os preços da caixa de laranja permaneçam em patamares elevados, as lavouras que não apresentarem quedas significativas na produtividade da safra atual, deverão ter resultados positivos. Espera-se redução de cerca de 35% do comprometimento da receita com os custos da atividade.

Panorama de Pecuária

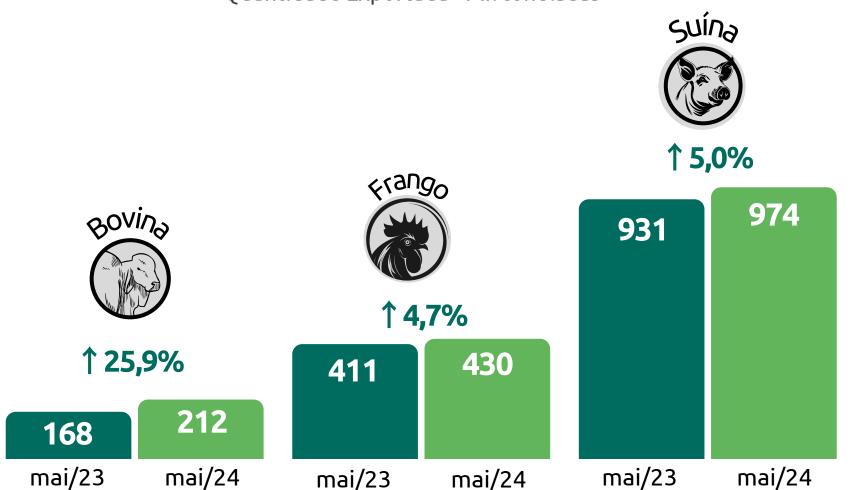


RECORDE NAS EXPORTAÇÕES DE CARNES

Em maio de 2024, as exportações brasileiras de produtos do agronegócio caíram 10,2% em relação ao mesmo mês de 2023. O complexo de carnes representou 14,2% das exportações e, seguindo movimento oposto, atingiu volumes recordes embarcados. O preço médio pago por tonelada foi inferior ao mesmo período do ano anterior para todas as carnes, atingindo valores de 12% para as carnes bovina e suína, e de 9,7% para a carne de frango. O crescimento constante nos embarques de carnes é um reflexo do papel vital que o setor desempenha na economia global.

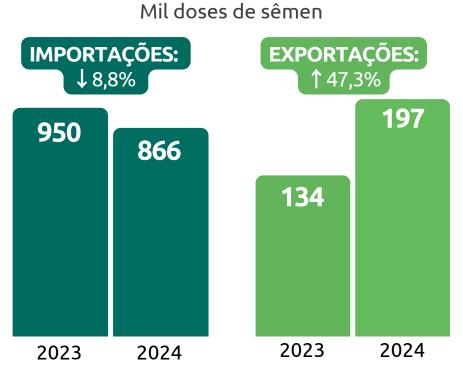
EXPORTAÇÕES DE CARNE IN NATURA

Quantidade Exportada - Mil toneladas



GENÉTICA ANIMAL EM DESTAQUE

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2024



GENÉTICA BOVINA

exportações brasileiras de doses de sêmen bovino atingiram níveis históricos no 1º trimestre de 2024, com redução nas importações, evidenciando o reconhecimento crescente da qualidade brasileira no mercado global. Esse resultado reflete o aumento dos investimentos em genética, saúde e nutrição, em busca de melhorias na produção pecuária nacional.

GENÉTICA AVÍCOLA - De janeiro a maio de 2024, as exportações brasileiras de genética avícola, incluindo pintos de um dia e ovos férteis, cresceram 10,9% em relação ao mesmo período de 2023. Os três principais destinos representaram 77% das exportações. O excelente status sanitário do Brasil em relação à Influenza Aviária foi crucial para esse desempenho, reforçando a confiança internacional na segurança sanitária da avicultura brasileira.

Principais Destinos de Genética Avícola

Total 2024: 12,8 Mil toneladas



1º México 4,7 mil ton

2º Senegal 2,1 mil ton

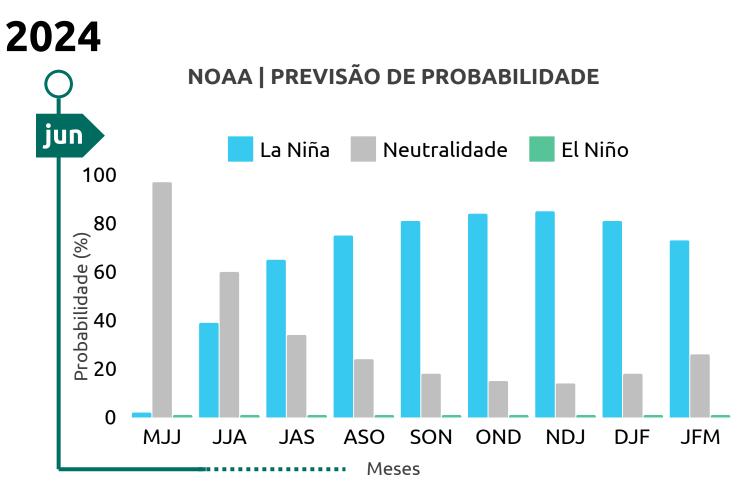
3º África do Sul 2.9 mil ton

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: CNA ANÁLISE CNA | JUNHO DE 2024 Fonte: ASBIA e ABPA.

Análise do Clima



LA NIÑA COM MAIS DE 60% DE CHANCE DE OCORRÊNCIA NO 2º SEMESTRE



O *La Niña* esperado para este ano começou a aparecer no radar no final de 2023. No entanto, as probabilidades eram baixas.

As chances foram aumentando até o primeiro trimestre de 2024, quando perderam força. Ainda assim, previsões atuais apontam para probabilidades maiores que 60% do evento se efetivar entre os meses de julho, agosto e setembro.

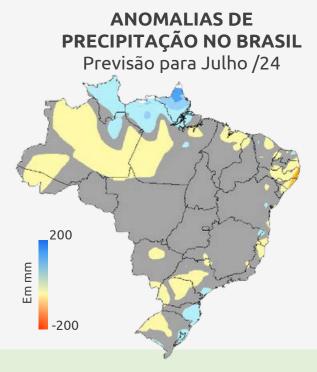
O evento climático tende a aumentar a quantidade de chuvas no Norte do país. No entanto, o alerta maior é quanto à região Sul, que passa por períodos de seca e isso pode reduzir o potencial produtivo da região.

NÍVEL DE IMPACTO EM CULTURAS AGRÍCOLAS



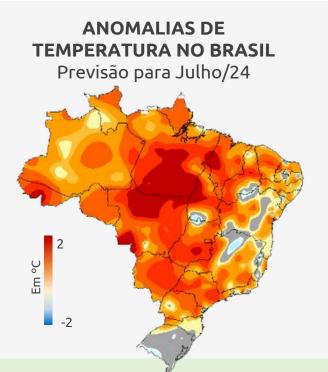
Previsões

Assim como junho, julho deverá ser marcado por um tempo mais seco, característica típica da estação de inverno. No entanto, as temperaturas deverão ficar acima da média.



TEMPO FIRME NA MAIOR PARTE DO PAÍS

As precipitações esperadas estão concentradas no extremo norte da região Norte e sul do Paraná. Nas demais regiões, o tempo fica seco, favorecendo a colheita da safrinha e de café.



TEMPERATURAS ACIMA DA MÉDIA

Temperaturas mais altas em grande parte do país, com exceção de áreas da região Sul, onde as temperaturas ficam dentro da média.



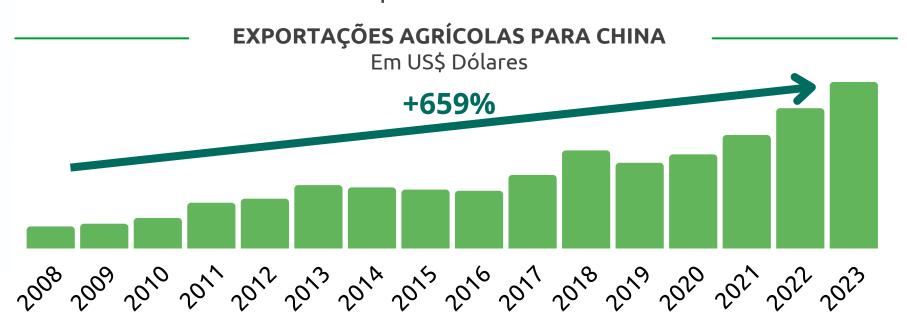


BRASIL E CHINA CELEBRAM 50 ANOS DE RELAÇÃO BILATERAL

O Brasil é o principal fornecedor de alimentos para a China, e em 2024, a relação diplomática entre os dois países completa 50 anos. No ano de 2023, o Brasil exportou US\$ 60,2 bilhões em produtos agropecuários para a China, o que representa um aumento de 659% em relação a 2008, quando as vendas somaram o montante de US\$ 7,9 bilhões.

Os produtos do Complexo Soja (US\$ 39,18 Bi), as Carnes (US\$ 8,29 Bi) e os Produtos Florestais (US\$ 4 Bi) foram as principais vendas à China em 2023. Há 15 anos, em 2008, o Complexo Soja ainda era o mais expressivo, seguido pelos Produtos Florestais e Couros, produtos de couro e peleterias.

Nesse sentido, o Brasil enfrenta o desafio de diversificar sua pauta de exportações agrícolas ao país asiático, para refletir a diversa produção brasileira, ao mesmo tempo em que amplia as exportações dos produtos tradicionalmente vendidos ao país.





CNA realiza missões à OMC e OIT

A CNA se reuniu com adidos agrícolas de 10 países na sede da Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra (Suíça), para discutir o comércio agrícola mundial e o avanço de medidas protecionistas. Na Organização Internacional do Trabalho (OIT), a CNA foi a delegada da bancada de empregadores do Brasil, e teve como atribuições representar todas as confederações patronais, além de realizar discurso na sessão plenária e participar das votações.

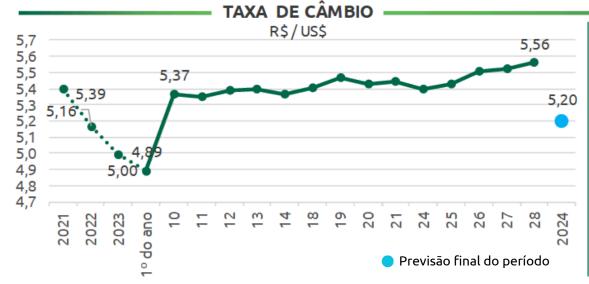


CNA participa de reuniões e seminários em Pequim

A diretora de Relações Internacionais da CNA, Sueme Mori, participou de uma agenda intensa em Pequim, em missão que fez parte da celebração dos 50 anos da relação bilateral Brasil-China. Sueme se reuniu com a Academia Chinesa de Ciências Agrárias (CAAS), com a Associação de Carne da China e com o China Media Group. Além disso, participou como palestrante de um seminário realizado no Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB), que tratou sobre o Financiamento ao Desenvolvimento Sustentável.

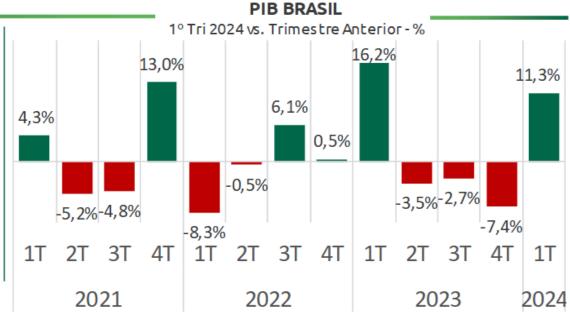
Cenário Econômico

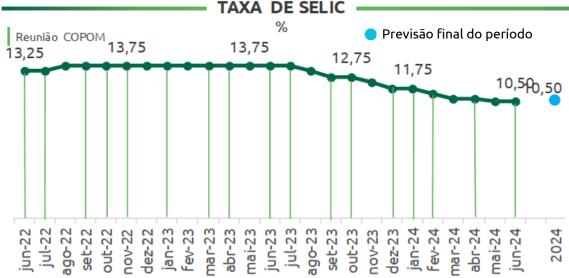




Dólar sobe mais de 6% em em junho e fecha o mês em R\$/US\$ 5,56. Essa foi a maior alta mensal desde 2020. Os juros futuros também subiram dado às incertezas fiscais no Brasil. Houve forte reação após criticas do Presidente ao Banco Central e mercado financeiro.

O PIB da agropecuária cresceu 11,3% no primeiro tri de 2024, comparado ao trimestre anterior. A alta da agropecuária influenciou o crescimento brasileiro, que cresceu 0,8%, no primeiro trimestre de 2024. Com o resultado, a participação da agropecuária subiu para 7,4%

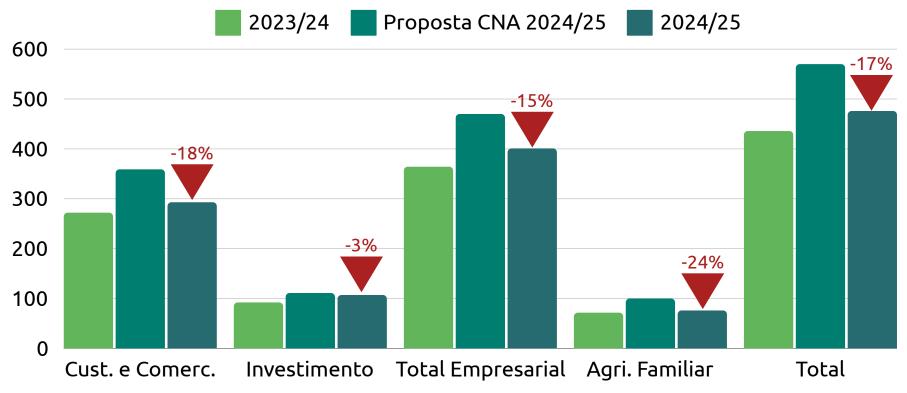




Na última reunião do Copom, ocorrida em junho, a Selic foi mantida em 10,5%. O cenário atual requer cautela. Há preocupação com relação ao controle de gastos e fato do resto do mundo estar com taxas básicas altas, sendo necessário manter nossa taxa no atual patamar.

ANÚNCIO PLANO SAFRA 2024/2025

Volume de crédito anunciados e proposta CNA 2024/25 - R\$ bilhões



Fonte: CNA

O anúncio do Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025 aconteceu no dia 03 de julho. O volume total comunicado foi de 476 bilhões, sendo 9% acima dos 435,82 bilhões do plano anterior. Apesar do aumento, o valor ainda está 17% abaixo dos R\$ 570 bi propostos pela CNA para safra.

-17%

Diferença entre proposta da CNA e PAP 2024/25 anunciado Destaca-se ainda que, o valor solicitado pela CNA foi pautado em análise criteriosa do contexto econômico-financeiro. O setor agropecuário vem enfrentando um cenário de incertezas frente às adversidades climáticas. Além dos desafios climáticos, os produtores ainda enfrentam grandes obstáculos: projeções de redução nos preços dos produtos agropecuários e custos de produção potencialmente elevados em função do câmbio em ascensão.

Fonte: CNA



Outras Publicações





Kalinka Koza Assessora Técnica da CNA

124 >>> Panorama do Mel Brasileiro, enchentes e seus efeitos.



Marielle Brugnari Gerente de produtos de commodities da B3

125>>> Mais liquidez para o café arábica: novo agente facilitará acesso ao mercado futuro



Renato Conchon Coordenador do Núcleo Econômico da CNA

126 >>> Agropecuária cresce no primeiro trimestre de 2024



Alexandre Mendonça de Barros Engenheiro Agrônomo, Produtor Rural e Analista de Mercado

127 >>> Explorando Cenários para os Mercados de grãos, café, pecuária e laranja



PANORAMA DO AGRO

PANORAMA

PANORAMA

PANORAMA

PANORAMA

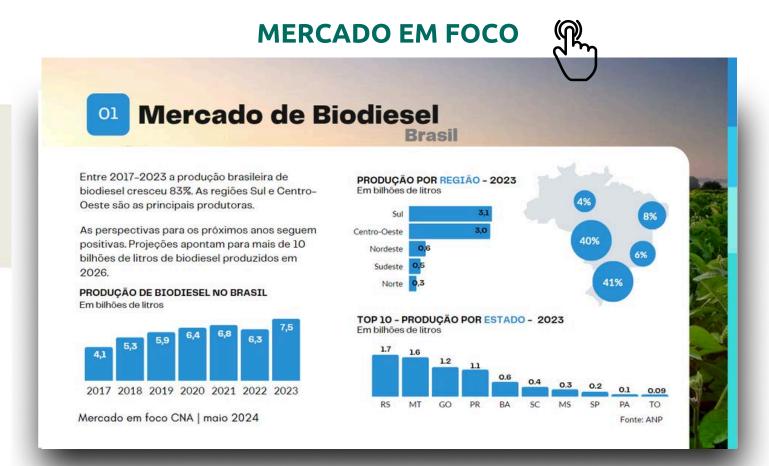
DO AGRO

SEMANA 20 | 05 A 24 | 05 | 2024

www.cnabrasil.org.br

MERCADO AGROPECUÁRIO

- Boletim Focus prevê taxa básica de juros em 10,00% ao ano em 2024.
- Calor e alta umidade devem favorecer chuvas nas regiões Norte e Nordeste do país.
- Semana termina com avanços nos mercados de soja, milho e trigo, mas movimento tímido de alta.
- 4. Preços médios de açúcar e etanol apresentam leve queda.
- Conab divulga nova estimativa de safra cafeeira 2024/2025.
- Mercado de café volta a subir com problemas climáticos nas principais origens.





Pela Lente dos **Produtores**



REDUÇÃO DO TEOR DE UMIDADE TRAZ **IMPACTOS DIRETO AOS PRODUTORES**

O novo Regulamento Técnico da Soja, que define critérios classificação de oleaginosa defende que o teor de umidade do grão de soja seja reduzido dos atuais 14% para 13%. **A** defende a manutenção do 14% teor em pela remuneração soja entregue com menor umidade.



PERDA DE QUALIDADE

A permanência do grão na lavoura por um período maior aumenta a probabilidade da abertura de vagens, germinação ou proliferação de fungos.



MAIS EXIGÊNCIAS

A mudança exigiria adaptações para controle de umidade no processo de armazenamento.



PREJUÍZO DE R\$ 3,5 BI

Podendo chegar a 6,0 bilhões de reais, considerando o volume de produção da safra. O montante eguivale a uma guebra de 1,7 bilhão de toneladas de soja.



RODOLPHO BOTELHO

PRODUTOR DE SOJA NO ESTADO DO PARANÁ

> "Acarretaria um custo maior ainda para o produtor e um menor retorno para o agronegócio."

"A cada dia e semana que passa, com a soja apresentando uma umidade mais baixa, aumentam os riscos fisiológicos tanto para a semente quanto para o grão. Isso pode afetar tanto a produtividade quanto a qualidade."

Fonte: CNA

Indicadores e Projeções CNA



4	2020	2021	2022	2023	2024
PIB Brasil	-3,3%	5,0%	2,9%	2,90%	2,05%
PIB Agropecuária	4,2%	0,3%	-1,7%	15,10	-1,80%
PIB Agronegócio	22,3%	8,5%	-4,2%	-3,0%	-2,40%
Dólar (fim período)	5,2	5,58	5,22	4,84	5,20
IPCA	4,52%	10,06%	5,78%	4,62%	3,96%
Alimentação Domicílio	18,15%	8,24%	13,23%	-0,52%	5,98%
Administrados	-1,86%	7,60%	-5,90%	9,19%	3,86%
Livres	5,18%	7,69%	9,38%	3,14%	4,00%
Selic	2,0%	9,25%	13,75%	11,75%	10,50%
Part. PIB Agropecuária	5,7%	7,5%	6,8%	7,2%	6,2%
Part. PIB Agronegócio	25,7%	26,6%	25,2%	23,8%	23,9%
VBP Total	20,2%	7,3%	2,1%	-2,6%	-4,8%
VBP Agrícola	24,5%	11,0%	3,0%	-0,6%	-5,5%
VBP Pecuária	13,2%	0,7%	0,4%	-6,6%	-3,2%

Projeções em verde. Projeções: 01 de julho de 2024.





Núcleo de Inteligência de Mercado



cnabrasil.org.br twitter.com/SistemaCNA instagram.com/SistemaCNA facebook.com/SistemaCNA youtube.com/agrofortebrasilforte